

Texto I

Vivemos um momento crucial, com a sobrevivência do planeta sendo ameaçada pelo aquecimento global e pela degradação ambiental, e a sobrevivência da humanidade, pela pandemia da Covid-19. Mais do que nunca, precisamos da ciência, mas estamos sendo assolados pelas forças do obscurantismo, que agora se utilizam dos poderosos estratagemas de redes sociais. Eu gostaria de enfatizar aqui que, mais que carreira ou profissão, a ciência é uma maneira de se posicionar perante as outras pessoas e a realidade que nos cerca. Dessa forma, o método científico não é um conjunto de técnicas inacessíveis ao cidadão comum, é simplesmente constituído pela prática do pensamento crítico. A democracia permite às pessoas fazer escolhas conscientes. Quanto maior for a parcela da população que exercitar o pensamento crítico, melhores serão as decisões tomadas. É isso que podemos chamar de democracia científica. Em um regime ideal de democracia científica, em que vigore a total liberdade de escolha, a antidemocracia, em qualquer forma que se apresente, poderá ser desbaratada. Também, conceitos errôneos e nefastos como a negação da ciência, o racismo, o machismo, a xenofobia, a homofobia e a intolerância à diversidade não terão lugar.

Por Sérgio Danilo Pena. Disponível em: <https://www.abc.org.br/2020/07/30/ciencia-e-democracia/#:~:text=A%20democracia%20permite%20C%3A0s%20pessoas%20fazer%20escolhas%20conscientes.,%C3%89%20isso%20que%20pode%20mos%20chamar%20de%20democracia%20cient%3ADfca>. Acesso em 22.jun.2022.

Texto II

São cada vez mais comuns a desconfiança e o desprezo pelo pensamento científico. A proliferação de teorias conspiratórias e o negacionismo a temas como a eficiência das vacinas, a origem do vírus HIV, a forma da Terra, a evolução das espécies ou o aquecimento global são exemplos de como, em alguns grupos, as crenças e convicções pessoais passam a ter mais importância que as evidências apresentadas pelos cientistas. O recente movimento global "anti-ciência" tenta colocar a ciência em xeque. A ciência também é vítima das fake news, informações falsas divulgadas como se fossem notícias verdadeiras. Informações falsas sempre existiram. Mas com a internet, elas passaram a ser compartilhadas em uma velocidade, ritmo e escala nunca antes visto. Plataformas como Facebook, Twitter e WhatsApp favorecem a replicação de boatos e mentiras. (...) "O questionamento em relação às teorias científicas ocorre desde que elas existem, visto que a ciência aborda as informações do cotidiano de uma forma diversa daquela desenvolvida pelo senso comum. No entanto, quanto mais desenvolvido o conhecimento científico é, mais distante e estranho ele se torna para o indivíduo comum. Além disso, há a utilização política da desconfiança em relação aos dados. A ciência passa a ser vista como apenas um discurso que, por ser incompreensível, é descartado por uma informação mais simples, ou então os cientistas podem ser acusados de ideólogos que mentem por algum suposto motivo escuso", avalia o professor e sociólogo Rafael Carneiro Vasques.

Carolina Cunha. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2019/12/06/teorias-conspiratorias-e-pos-verdade-como-a-ciencia-esta-sendo-atacada.htm>. Adaptado. Acesso em 22.jun.2022.

Texto III

O neurocientista Miguel Nicolelis é um dos mais respeitados no meio científico internacional. No Brasil, é também conhecido por sua conduta multidisciplinar. Ou seja, não se restringe a comentar suas pesquisas sobre o mal de Parkinson ou a paralisia. Fala em modificar a educação para melhorar o potencial de aprendizado do ser humano. Em popularizar a ciência e aproximá-la da vida real das pessoas – porque a entende como semeadora de transformação social. E critica a democracia limitada, dentro da qual o povo delega aos políticos a tarefa de cuidar dos assuntos de interesse da coletividade. (...) Isso evidencia a necessidade de fortalecer a democracia participativa, de ampliar o poder de influência das maiorias nas decisões do Estado e avançar para uma reforma política que discuta desde financiamentos de campanhas a legitimidade de partidos; de quantidade de parlamentares por habitantes à sua funcionalidade; e até mesmo se o Poder Legislativo precisa de um Senado para cumprir o seu papel.

<https://www.redebrasilatual.com.br/revistas/2013/04/ciencia-e-democracia/>. Acesso em 22.jun.2022.

Texto IV



Charge do Ivan Cabral. Disponível em:

https://lh3.googleusercontent.com/-7CyjZZ9asyo/YFu049kVXOI/AAAAAAAAjZs/b8r4p6bJaUggITSmmhI/qlsQClXwRdiTfwCLcBGAsYHQ/Charge_IvanCabral-ciencias-x-fantasmas-web.jpg. Acesso em 22.jun.2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A ciência como ferramenta de defesa da democracia"**, apresentando proposta de intervenção. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.